

● FAMÍLIA COBRA RESPOSTAS

# PM mata barbeiro

Rapaz de 24 anos foi baleado durante abordagem

A Polícia Civil abriu um inquérito, ontem, para apurar as circunstâncias da morte do barbeiro Françaõs de Souza Silva, de 24 anos. Ele foi morto a tiros na Rua Coronel Tinoco, no Jardim Corumbá, em Nova Iguaçu, quando foi parado em uma blitz da Polícia Militar, na manhã de domingo.

Segundo a Polícia Militar, equipes do 20º BPM (Mesquita) estavam na região quando viram Françaõs em atitude suspeita em uma moto. Na abordagem, segundo os militares, ele ameaçou sacar uma arma e os policiais dispararam para se defender. Após revista, os PMs informaram ter encontrado com Françaõs um simulacro de pistola. No entanto, parentes do barbeiro afirmam que os policiais o confundiram com um assaltante.

Ontem à noite parentes e amigos do barbeiro, e moradores do bairro fizeram uma manifestação na Estrada de Adrianópolis,



Françaõs foi morto por PMs do 20º BPM (Mesquita), em Nova Iguaçu

perto de onde o jovem foi baleado. Segundo relatos, o objetivo do protesto é cobrar uma resposta da polícia sobre o caso.

Agentes da 58ª DP (Posse) foram acionadas e fizeram perícia no local. Em nota, a Polícia Civil informou que, de acordo com a unidade, foi “instaurado inqué-

rito para apurar as circunstâncias do fato”. Testemunhas já foram ouvidas e os policiais seguem investigando o caso. A instituição não informou se as armas dos PMs foram recolhidas, nem porque o caso não foi encaminhado para a Delegacia de Homicídios da Baixada fluminense (DHBF).

REPRODUÇÃO DA INTERNET

● RIO DAS OSTRAS

# Secretário de segurança preso

PM reformado, Carvalhão é acusado de matar três pessoas, em 2010

O secretário de Segurança Pública de Rio das Ostras, na Região dos Lagos, Paulo Fernando Carvalho Gomes, o ‘Carvalhão’, foi preso em flagrante, ontem, durante operação do Ministério Público do Rio (MPRJ) e da Corregedoria da Polícia Militar. PM reformado do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope), Carvalhão é acusado de matar três pessoas, em 2010, tendo como comparsa Rodrigo Gil, conhecido como ‘Rodrigo Aranha’. Na casa do secretário foram encontradas quatro armas — entre elas uma pistola Glock calibre 40 com kit rajada — e munições.

Segundo a denúncia, os crimes teriam ocorrido no dia 16 de março de 2010, por volta das

14h30, na rodovia RJ-168, na altura da Fazenda Pau Ferro, em Macaé. Na ocasião, Carvalhão e Rodrigo Aranha dispararam várias vezes contra o carro onde se encontravam João Gomes Salles Filho, Sérgio José de Souza Borges Barbosa e Oscar de Oliveira Souza, que morreram. Também estava no carro Marlene Eliete dos Santos, que conseguiu se proteger dos disparos e sobreviveu. A polícia não revelou o que teria motivado o crime.

No momento da prisão, Carvalhão passou mal e chegou a ser encaminhado para uma unidade de saúde da região e, depois, para a Unidade Prisional da PM, em Niterói. As armas e munições apreendidas foram levadas para a 123ª DP (Macaé).

● ENTERROU O CORPO

# Matou a mulher a machadadas

‘Cocão’ foi expulso do Morro do Dezoito e se malocou em Marechal Hermes

Um homem acusado de matar a mulher a golpes de machado e enterrar o corpo foi preso ontem pela Delegacia de Descoberta de Paradeiros (DDPA) em Marechal Hermes, na Zona Norte. Em abril, André Luiz do Castro Silva, o ‘Cocão’, espancou Thamara Michele Ferreira, 22 anos, até ela ficar desacordada. Acharo que a mulher estivesse morta, Cocão a golpeou com o machado e enterrou o corpo no alto do Morro do Dezoito, em

Água Santa, eles moravam. Thamara tinha problemas mentais e deixa um filho de 7 meses.

“Fomos verificar uma informação que recebemos do Disque-Denúncia e a equipe conseguiu encontrá-lo escondido em uma residência em Marechal Hermes. Ele e a mãe estavam se preparando para fugir. A prisão dele é importante para a investigação porque ele pode revelar onde estão os restos mortais da Thamara para que ela tenha um enterro digno”, diz a

delegada Ellen Souto. André teve a prisão temporária decretada pela Justiça na última sexta-feira.

Uma testemunha contou que Cocão, que atuava como ‘olheiro’ do tráfico na comunidade, admitiu ter cometido o crime. Ele foi ameaçado de morte pelos chefes e fugiu do morro.

“André narrou para uma pessoa que passou a madrugada inteira agredindo a jovem, até ela perder a consciência. Acharo que ela havia morrido, ele deu

várias machadadas nela — o que causou a morte. Na noite do dia 26, ele enterrou o corpo no alto do morro e no dia 27 pela manhã foi visto fugindo da favela. Ele sabia que não podia matar ninguém na comunidade sem o aval do chefe do tráfico e foi jurado de morte, já que lá, vida se pagar com vida. É importante a prisão para que ele nos indique o local onde está o corpo e a vítima tenha um enterro digno”, disse a delegada Ellen Souto, titular da DDPA.



Cocão matou Thamara (detalhe)

FOTOS DE DIVULGAÇÃO